

NASIO, J.D. Como Agir com um Adolescente Difícil: Um Livro para Pais e Profissionais. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

Dr. Silas Molochenco¹

A França, nos últimos anos, tem dado ao mundo grandes nomes da psicanálise. Um destes nomes é o de J.D. Nasio. Só de livros traduzidos para o português tem cerca de vinte, abordando os mais variados fundamentos da psicanálise.

Este livro que hora apresento, aborda a questão da adolescência na França que tem paralelos com a adolescência de um modo geral. Quanto à França, em especial, temos de pensar nos milhares de imigrantes dos mais diversos lugares da Ásia e da África que povoam este país.

Nesta obra, Nasio começa traçando um perfil do adolescente mostrando que todos eles passam por neuroses, sendo que a mais comum é a neurose de crescimento, que se dá quando o adolescente precisa enfrentar o luto da criança e o surgimento para a fase adulta, tendo como modelos os seus pais.

Esta neurose de crescimento é comum a todos os adolescentes por causa das transformações biológicas e psíquicas. Escreve Nasio:

Estes, na sua grande maioria, são jovens saudáveis que atravessam a adolescência de maneira moderadamente conflituosa e sofrem de uma neurose passageira que qualifico de saudável porque se dissipa por si só com o tempo, sem a necessidade de se recorrer a um terapeuta (p.19).

Nasio afirma que na França os adolescentes são cerca de 6,5 milhões. Destes, 5 milhões de jovens entre onze e dezoito anos passam pela neurose de crescimento. Neste tipo de adolescência, o melhor que os pais têm a fazer é saber esperar, da melhor forma possível, o fim da tempestade.

Há um segundo grupo de adolescentes que sofrem um sofrimento intenso inconsciente que na grande maioria das vezes não conseguem verbalizá-lo. Como resultado estes têm comportamentos de risco, são impulsivos e recorrentes à poli dependência de tabaco, álcool, maconha e, em constante alta, o consumo de drogas pesadas como cocaína e heroína. Estes somam 1 milhão de adolescentes.

Finalmente, no terceiro grupo estão os adolescentes com patologias graves. A mais dramática de todas é a esquizofrenia ou dissociação esquizofrênica. Em outros casos o adolescente manifesta transtornos obsessivos compulsivos (TOC); a despersonalização, os distúrbios ansiosos e fóbicos, distúrbios alimentares e a depressão importante.

Em termos gerais, Nasio afirma que todo adolescente tem uma crise de autoestima que oscila entre a angústia, a tristeza, a revolta, e, teme ser humilhado e de mostrar-se incompetente aos olhos da sociedade. Há uma dissociação entre o que ele sente em seu interior e o que ele expressa no contexto social.

Na segunda parte do livro, Nasio discorre de como se deve tratar dos adolescentes. Ele começa dando parâmetros para os psicanalistas que recebem um adolescente em crise aguda. No final deste capítulo ele mostra uma série de sugestões de como o psicanalista deve se comportar com o adolescente em crise. No capítulo seguinte, traça orientações aos pais de como tratar com um adolescente difícil, isto é, normalmente neurótico. Seus conselhos básicos formam um conjunto de saberes que auxiliam os pais no trato dos adolescentes. Primeiro é preciso saber esperar. A adolescência é uma etapa que tem começo e fim. Segundo é saber relativizar. Quando um adolescente ouve as admoestações de seus pais, mais importante que o conteúdo, o que ele ouve é a disponibilidade de espírito que se apresenta a ele. Quanto ao comportamento do adolescente, é preciso saber separar a pessoa de seus atos. O terceiro saber é saber negociar. “É saber proibir e castigar, mas também firmar compromissos com o jovem”. O pai deve saber que ele não é nem policial nem um colega de seu filho. Assim, é preciso saber negociar com o filho adolescente o que lhe é permitido e o que lhe é proibido. Em quarto lugar é saber não comparar. Nunca compare com um de seus irmãos, irmãs ou com outro jovem. A comparação na maioria das vezes humilha e desencoraja o adolescente. E por fim, nunca pressagie um fracasso de seu filho. Ao contrário, seja sempre positivo.

Diferentemente de outros escritos de Nasio, este livro é de fácil leitura com uma linguagem acessível. Recomendo o livro para todos aqueles que têm filhos ou lidam com adolescentes. Com certeza, o livro será de grande valia.

¹ Doutor em Psicologia, Mestre em Teologia

–Aconselhamento, Psicanalista Clínico. Professor na Teológica.